

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

A ESCOLA MUNICIPAL DE SAÚDE REGIONAL LESTE 1 NO DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO DA CAPACITAÇÃO MULTIPROFISSIONAL PARA A ATENÇÃO ÀS PESSOAS TABAGISTAS

ÉRICA TIE MIAI 1, ROSÂNGELA Correia De Araújo Silva 1, Elisa Nóbrega De Abreu 1

1 Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Tendo em vista a responsabilidade da gestão municipal no desenvolvimento dos profissionais, a Escola Municipal de Saúde (sede e regionais) e a Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo se empenharam na construção de capacitação que contemplasse as diretrizes do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) e que atendesse às necessidades dos profissionais no desempenho de suas atividades. OBJETIVO: Promover a capacitação de profissionais para abordagem, sensibilização e tratamento de tabagistas. METODOLOGIA: A capacitação foi realizada na modalidade EaD / AVA com 3 encontros presenciais, de fevereiro a junho de 2016. RESULTADO: Os participantes, com gerentes e equipes de 61 unidades de saúde, elaboraram projetos com propostas para implantação ou acompanhamento das ações do PNCT. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Decorridos 6 meses, os participantes relataram aspectos positivos e dificuldades da capacitação assim como avanços e desafios do PNCT.

A Portaria GM/MS nº 571 - de 05 de abril de 2013 - atualiza as diretrizes de cuidado à pessoa tabagista no âmbito da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, orientando que a atenção às pessoas tabagistas deve ser realizada em todos os pontos de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS), prioritariamente nos serviços de Atenção Básica, considerando a descentralização e capilaridade dos serviços. Assim, o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) além de reconhecer o tabagismo como fator de risco para diversas doenças crônicas, também apresenta as seguintes diretrizes: garantir acesso ao apoio cognitivo comportamental e terapêutico; a formação profissional e educação permanente dos profissionais de saúde para prevenção do tabagismo, assim como a identificação e tratamento das pessoas tabagistas, e a proteção ao não fumante. Relevante destacar a responsabilidade da gestão municipal no desenvolvimento (formação, qualificação, atualização) dos profissionais, daí o empenho, da Escola Municipal de Saúde (EMS) e da Coordenação de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, na construção de capacitação que contemplasse tanto as diretrizes do PNCT, como as necessidades apontadas pelos profissionais no desempenho de suas atividades cotidianas. Nesse contexto, a EMS - sede e regionais, responsáveis por ações educativas voltadas para a transformação das práticas de saúde, puderam contribuir para a efetivação dessa capacitação, desenvolvendo regionalmente as articulações no território de abrangência da Coordenadoria Regional de Saúde Leste (CRS Leste).

OBJETIVOS

Promover a capacitação de profissionais da Atenção Básica para abordagem, sensibilização e tratamento das pessoas tabagistas.

METODOLOGIA

Na CRS Leste, a capacitação foi realizada na modalidade EaD em ambiente virtual de aprendizagem AVA (30 horas) mais 3 encontros presenciais (8 horas), acompanhados pela EMS Regional Leste 1, de fevereiro a junho de 2016. O 1º Encontro (fevereiro/2016) foi baseado na apresentação: dos participantes; do desenvolvimento da capacitação, com demonstração do AVA na Plataforma Moodle; e da proposta e levantamento das expectativas dos participantes. No 2º Encontro (abril/2016) aconteceram: depoimentos de profissionais compartilhando suas experiências e percepções obtidas em atividades relacionadas às atividades para controle do tabagismo; rodas de conversas com participantes separados por região para discutir estratégias para implantação ou acompanhamento das atividades do PNCT. E no 3º Encontro (maio/2016): esclarecimentos; orientações sobre a elaboração dos projetos de implantação dos grupos para controle do tabagismo, nas respectivas unidades de saúde. Simultaneamente, à realização do primeiro encontro, foi disponibilizado o acesso aos módulos, conforme cronograma: Módulo I- Promoção da Saúde e Prevenção do Tabagismo; Módulo II- Estratégias de intervenção e tratamento; Módulo III- Abordagem cognitivo-comportamental; Módulo IV- Abordagem Médica; Módulo V- Abordagem multiprofissional; Módulo VI- Propostas para Implantação e Acompanhamento do PNCT e elaboração de Projeto de Implantação (para as unidades que iniciarão o acolhimento aos tabagistas) ou Acompanhamento (para as unidades que já acolhem os tabagistas) das ações do PNCT. Vale ressaltar que cada módulo apresentou vários materiais de apoio: leituras obrigatórias (legislação) e complementares (links – sites relacionados); vídeos; apresentações em slides; fóruns de notícias para discussão de dúvidas – trocas de experiências – sugestões; e questionário avaliativo.

RESULTADOS

Foram disponibilizadas 80 (oitenta) vagas, sendo 5 Assistentes Sociais, 1 Cirurgiã Dentista, 21 Enfermeiros, 32 Farmacêuticos, 1 Fisioterapeuta, 3 Médicos, 3 Nutricionistas, 13 Psicólogos e 1 Terapeuta Ocupacional, representando 61 unidades de saúde de Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista, Itaquera, São Mateus e São Miguel Paulista, correspondendo a 24% das 258 unidades da CRS Leste. Os 76 participantes concluintes (95% dos inscritos), juntamente com os gerentes e outros profissionais das unidades, elaboraram projetos (anexados na Plataforma Moodle) com propostas para implantação ou acompanhamento das ações do PNCT.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em janeiro de 2017, contatamos todos os participantes através dos recursos da Plataforma, como estratégia de monitoramento. Recebemos retorno de 13 participantes relatando que: as equipes estão realizando grupos para controle do tabagismo; o acolhimento e a abordagem motivacional são importantes estratégias de manejo; o abastecimento dos insumos às vezes não atende à demanda; o absentismo e o abandono dos participantes dos grupos é significativo. Mesmo com o incentivo à integração e articulação dos profissionais para o fortalecimento dos vínculos através da difusão de informações em várias oportunidades (recepção, sala de espera, grupos, atividades na comunidade) para a identificação de tabagistas, observa-se que a multiplicação dos conhecimentos, para todos os componentes das equipes, ainda é um desafio. Diante do exposto, ficam evidentes os avanços do PNCT na região leste do município de São Paulo, contudo observa-se a necessidade de organizar uma rede de apoio para



compartilhamento dos aspectos positivos e manejo das dificuldades, promovendo motivação dos profissionais envolvidos na melhoria da atenção às pessoas tabagistas.